

## Museu de Arte da Pampulha

Acervo — Mezanino

18 de janeiro a 17 de março de 2002

### MABE BETHONICO

"Mabe Bethônico e O Colecionador (I)", a exposição que inaugura o programa dedicado a obras do Acervo do Museu, inclui uma obra que não está efetivamente incorporada a ele, embora seja prioritária para aquisição. A obra *O Colecionador* foi escolhida justamente em razão de ela questionar as estruturas e o sistema de aquisição, exibição e conservação museológicas, forçando o Museu a repensar e a se flexionar diante de características tão antimuseológicas. Tal desafio se impõe cada vez mais, de múltiplas e inesperadas formas, à instituição de arte contemporânea. Mais ainda, *O Colecionador*, como indica seu título, aborda questões centrais à noção de acervo — a coleção, o colecionador e o colecionismo.

Mabe Bethônico deu início a *O Colecionador* em 1997, e vem desenvolvendo-o, alargando-o e tornando-o mais complexo, desde então. Trata-se de um grande arquivo de imagens e textos retirados de jornais e organizado de acordo com uma classificação que parte de quatro grandes temas: "Destruição", "Corrosão", "Construção" e "Flores". A partir desses temas iniciais, uma série de outros subtemas são classificados e distribuídos em caixas que, por sua vez, contêm outros subtemas classificados e distribuídos em pastas, denominados ensaios. Essa classificação aparentemente totalizante e rigorosa é na realidade altamente mutante e parece fadada a jamais satisfazer o espírito enciclopedista e organizador do colecionador arquivista. A cada nova incursão entre periódicos, caixas e pastas, Mabe Bethônico e o colecionador com frequência encontram novos títulos, temas e rubricas, ora combinando categorias, ora subdividindo-as. No momento em que se inaugura esta exposição, *O Colecionador* contém mais de 2.500 recortes de jornais classificados em 64 ensaios — de "Detritos", "Telhados Destruídos", "Edifícios em Construção" a "Flores Amarelas"; de "Ruínas (Abandono)", "Arqueologia: Escavações", "Construções Temporárias" a "Flores Violetas/Marrons". Integra a obra um diagrama explicativo, aplicado em vinil sobre a parede, que ilustra o sistema de classificação criado por Mabe Bethônico e o colecionador.

Nesta primeira exposição de *O Colecionador* (planeja-se pelo menos três, que se seguirão a esta), uma pasta-ensaio de cada tema inicial foi selecionada e encontra-se exposta em vitrines separadas:

Construção: Caixa X: Gestos-Construções e Outros (48 recortes)

Destruição: Caixa II: Edifícios em Destruição (29 recortes)

Corrosão: Caixa VII: Buracos no Chão I (35 recortes) e Buracos no Chão II (20 recortes)

Flores: Caixa XI: Laranjas e Vermelhas (67 recortes)

Observe-se que na terceira pasta-ensaio encontra-se um início de uma subdivisão, algo que sugere a criação de uma nova pasta-ensaio. O restante das pastas e arquivos não expostos pode ser consultado na Biblioteca do Museu, de segunda a sexta, das 13h às 18h. Esse caráter aberto e mutante da obra impõe um desafio ao Museu e estende-se ao papel que o espectador pode assumir em relação a ela: Mabe Bethônico e o colecionador acolhem recortes de jornais que venham a ser submetidos por espectadores, de acordo com as classificações e temas de *O Colecionador*. Observação: serão considerados apenas recortes submetidos em papel jornal; pede-se submetê-los à Biblioteca do Museu.

Na tentativa de se distanciar conceitualmente dessa atividade obsessiva de colecionar e organizar jornais, a artista criou um personagem fictício e anônimo, que é co-autor e dá título à obra: *O Colecionador*. Dele, foi incluída na exposição uma seleção de depoimentos, aplicados em vinil sobre as paredes. Uma citação encerra o caráter, em última instância efêmero, dessa longa e ambiciosa atividade: "Jornal é matéria frágil, muda de cor perdendo a força; o papel escurece aos poucos desmanchando a figura impressa..."

— Adriano Pedrosa, curador

Mabe Bethônico nasceu em Belo Horizonte, em 1966, onde vive e trabalha.

O site de *O Colecionador*: <http://homepage.mac.com/mabebethonico/colecionador>

### **Museu de Arte da Pampulha**

Av. Otacílio Negrão de Lima 16585 Belo Horizonte MG 31365-450 Brasil

T 5531 32777946 T | F 5531 34434533 [map@pbh.gov.br](mailto:map@pbh.gov.br)

Terça a domingo, das 9h às 19h.